

Ata da 2ª Sessão Ordinária no 1º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 24 de Fevereiro de 2015.

Às dez horas e cinquenta e sete minutos do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Segunda Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos, e colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIO: - **GP/161ª/14** – do Poder Executivo; PROJETO DE LEI: - n.º **1.068/15**, de autoria do **Poder Executivo**; - n.ºs **1.071, 1.072 e 1.073/15**, todos de autoria do ver. **Claudio Vicente Vilar**; - n.º **1.074/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **1.075 e 1.076/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; INDICAÇÕES: - n.ºs **001, 002, 003 e 004/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **005, 006, 007 e 008/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **009, 010, 011, 012 e 013/15**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **014, 015, 016 e 017/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira da Rocha**; - n.ºs **018, 019, 020, 021 e 022/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **023, 024, 025, 026, 027, 028 e 029/15**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs **030, 031, 032, 033, 034, 035, 036, 037, 038 e 039/15**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; COMUNICADO: - n.º **CM315764, CM306354 e CM315765/2014 e CM002625/2015**, do **Ministério da Educação**. A seguir, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos naquele novo período Legislativo, e muitos que estavam presentes já vinham acompanhando o trabalho daquela Casa, e agradeceu a presença de todos os nobres Edis e desejou-lhes um bom recomeço e pediu a Deus que os abençoasse e provesse de sabedoria a cada um na condução daquele novo ano de trabalho. Afirmou que tinha a certeza de que todos estavam ansiosos para retornarem aos trabalhos e disse que a prova daquilo era que, na primeira Sessão, a leitura do expediente já estava repleta de Indicações e Projetos, sendo assim os parabenizou, porque mesmo no período de recesso as suas assessorias estiveram trabalhando e buscando trazer algo que pudesse acrescentar na qualidade de vida do município e lhes desejou, mais uma vez, sorte naquele novo período. Com a **palavra**, o vereador **Fernando Amaro Garcia** iniciou suas palavras desejando boas-vindas do recesso aos seus amigos, boa sorte e que pudessem se empenhar em prol do município. Agradeceu ao Prefeito Marcos Aurélio pelo carnaval da cidade, e disse que sabiam que não tinha sido cem por cento, mas em relação à região, Guapimirim acabava sendo o único município que tivera carnaval, e que deveriam procurar melhorar a cada ano. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o carnaval de Guapimirim já era referência na região, e entendiam que

muitas coisas aconteceram de forma perfeita e outras ficaram a desejar, mas o carnaval de Guapimirim já tinha se tornado referência, e assim as pessoas vinham para o município porque tinha um carnaval mais pacífico, onde havia segurança para a família. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo Pereira** agradeceu a Deus pela oportunidade de estarem presentes, e disse que como o Vereador Fernando discursara, e embora não estivesse presente nas festividades do carnaval, havia acompanhado pela televisão e disse que a maior preocupação daquela Casa fora com a segurança no carnaval. Informou que tivera notícias de poucos relatos de ocorrências, e parabenizou o DPO do município e o Subtenente Zago, o qual estava presente na Sessão. Disse que estavam sempre acompanhando as postagens do Subtenente pelo portal de relacionamento Facebook, salientando que o mesmo sempre atualizava as informações, bem como o pessoal do apoio, que proveram toda a segurança durante o carnaval do município, oferecendo assim uma qualidade para quem tinha ido brincar e se divertir. Pediu ao Prefeito Marcos Aurélio para que viabilizasse um reforço nos ônibus destinados ao transporte de alunos da faculdade, informando que no dia anterior havia retornado o serviço de transporte e já tinha ocorrido um problema com o ônibus que estava indo para Duque de Caxias. Ressaltou que sabia que o Prefeito vinha se empenhando, e que dava graças a Deus pelos jovens da cidade estar procurando se capacitar, havendo assim um aumento na demanda. Dando continuidade, fez outro pedido ao Prefeito: para que disponibilizasse mais ônibus na linha de Duque de Caxias e Teresópolis, a fim de atender a juventude do município, asseverando que era preferível mil vezes gastar com ônibus, para levar os alunos às faculdades, a gastar com caixões para enterrar a juventude. Após, salientou que não podiam deixar de ir pedir ao Prefeito que ele dispensasse aquela atenção, ressaltando que o município vinha passando por uma dificuldade com os adolescentes e jovens, e eles, os cidadãos, que tinham os seus filhos e parentes precisavam buscar essa qualidade, para que os jovens buscassem o seu ensino e sua qualificação, assim se livrando daquele vício e do tráfico de drogas que não era um privilégio de Guapimirim, mas que estava chegando bem forte na cidade. Pediu ao Prefeito que desse uma solução à Secretaria de Educação, pois já havia iniciado o ano letivo e com uma indecisão muito grande, cujo fato tinha atrapalhado o desenvolvimento de algumas escolas, apesar do esforço da equipe que estava à frente da Secretaria de Educação trabalhando. Falou que eles, os vereadores, vinham acompanhando de perto e viram o excesso de alunos em algumas creches, bem como a falta de alguns componentes em algumas delas, os quais dependiam da Secretaria de Educação. Assim, disse que tinha a certeza de que o Prefeito já estava solucionando o problema, no entanto, não poderia deixar de cobrá-lo, pois o seu papel era de fiscalizar e cobrar, e que estavam ali para somar com o prefeito, mas também para cobrar aquilo que fosse necessário. Citou o Secretário de Obras, Sr. Fábio, postulando para que o mesmo atendesse os seus telefonemas, porque ainda que estivessem em recesso parlamentar, os vereadores eram cobrados pela população e, ele, particularmente, ligara algumas vezes para o Secretário querendo solucionar alguns problemas e

não tinha conseguido falar com o mesmo. Em relação ao Secretário de Governo, o Sr. Rodrigo, pediu que os atendessem também, pois estavam com dificuldades em lhe falar, haja vista que existiam problemas a serem solucionados, além de inúmeras carências, porém não conseguiam contato com o referido Secretário. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o vereador estava sempre preocupado com a situação da população, e que realmente a questão da segurança havia sido pauta da reunião que estavam realizando antes da Sessão. Disse que, em referência ao carnaval, os vereadores daquela Câmara haviam se reunido com o Secretário de Turismo, preocupados sim com a segurança no carnaval, e que agradecia a Deus por tudo ter transcorrido bem, comentando que fora sugerido pelo próprio Secretário que aumentassem o número de seguranças, tendo corrido tudo bem, sem nada que pudesse atrapalhar o carnaval. Salientou que o resultado exitoso da festividade acontecera devido à atuação dos policiais do DPO de Guapimirim, policiais com quem ele, o Presidente, já tivera o prazer de trabalhar como, por exemplo, o Subtenente Zago, o qual estava ali presente, um grande policial e guerreiro, que se doava na atividade policial e na defesa do município, assim, o parabenizou pelo trabalho que o Subtenente vinha desempenhando dentro do município como policial militar. Em seguida, lembrou que o vereador havia comentado a respeito dos ônibus universitários e salientou que era uma preocupação que aquela Casa de Leis tinha com relação à qualificação profissional, e que o mercado estava muito competitivo, alertando que aquele que não se qualificasse iria ficar para trás. Deduziu que o jovem do município vinha demonstrando esforço e interesse em se qualificar, o que podia ser confirmado pela quantidade de alunos que vinham pedir vagas no ônibus universitário. Em razão dos motivos expostos, o nobre Presidente disse que iria estender aquele pedido dos vereadores ao Prefeito, a fim de que pudessem aumentar o número de ônibus universitário e assim proporcionar aos munícipes a possibilidade de se qualificarem para enfrentar o atual e competitivo mercado de trabalho. Com a **palavra**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** iniciou suas palavras desejando que naquele regresso os nobres Edis continuassem elaborando Leis e trabalhando para a população. Parabenizou a equipe do DPO que fizera um excelente trabalho no Jardim Guapimirim, prendendo os criminosos e que, infelizmente, um marginal tinha tentado afrontar a polícia e fora a óbito. Asseverou, ainda, que não podiam tolerar o tráfico de drogas. Parabenizou o Prefeito Marcos Aurélio, tendo em vista que naquele mesmo dia, às dezessete horas, seria lançada a pedra fundamental da Creche do Vale das Pedrinhas, sendo mais uma obra da Educação, da Secretária de Educação em conjunto com o Prefeito. Ressaltou que, como dissera o Vereador Osvaldo Pereira, devia-se dar oportunidades aos jovens para que se tornassem pessoas do bem, mas que também não podia tolerar “vagabundo”, pois se o jovem escolhera tal caminho, dever-se-ia agir com o rigor da Lei. O vereador Franklin comentou que estivera com o Prefeito Marcos Aurélio, informando que em relação ao ônibus de Teresópolis havia setenta e dois alunos cadastrados, contudo só tinha um ônibus para atender os estudantes, e que já havia

solicitado o segundo ônibus para o transporte daqueles alunos. Ressaltou que era importante ajudar o jovem que realmente quisesse estudar e se tornar uma pessoa de bem. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que com relação ao lançamento da Pedra Fundamental que havia chegado o convite do Prefeito àquela Casa, o qual pedira que o convite fosse lido em Sessão, estendendo-o assim a todos os vereadores presentes. Informou que o evento aconteceria naquele dia, às dezessete horas, na Rua dois, esquina com a rua dezenove, no Vale das Pedrinhas, reiterando o convite a todos os vereadores e ao público presente. Após, parabenizou os policiais do DPO de Guapimirim, e como já dissera anteriormente, tivera a honra de trabalhar com os mesmos e os conhecia, assim disse que se tratava de uma casa, uma família e que já havia trabalhado em vários Batalhões, porém, no DPO da cidade se sentira realmente em Casa, pois era composto de policiais realmente comprometidos com o município. Continuando, falou que era difícil ver policiais que saíam da sua folga para vir para o município se dedicar ao trabalho policial em benefício da população, dizendo que aquilo acontecia com os policiais do DPO de Guapimirim, pois mesmo estando em dia de descanso eles vinham para o município levantar fatos com o intuito de coibir qualquer ação delituosa. Assim, mais uma vez os parabenizou e pediu ao Tenente Zago que levasse o agradecimento daquela Casa, em nome da população, aos policiais do DPO de Guapimirim pela atuação de combate ao crime no município. Com a **palavra**, o vereador **Alcione Barbosa Tavares** mencionou as indicações 018 e a 022, e disse que a indicação 018 tratava da criação do Conselho Municipal da Cidade, esclarecendo que o referido Conselho era muito importante para o desenvolvimento do município, para que eles, os vereadores, possam estar dando um primeiro passo para buscar recursos para o município. Explicou que aquele Conselho não tinha o propósito de gerar despesas para o município, mas sim viabilizar projetos que tragam benefícios para o município. Falou que a indicação 022 trata do Gradil perto do CAPS, visto que, infelizmente, já ocorreu até uma morte naquele local em razão da ausência de uma grade de proteção junto ao rio, o qual fica situado próximo a uma creche. Exemplificando, disse que de repente a criança podia soltar-se da mão da mãe e ir em direção à beira do rio, podendo causar um acidente. Assim, salientou que tal gradil era essencial para a proteção dos munícipes. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que as indicações demonstravam a preocupação que o vereador tinha com a população de Guapimirim, ou seja, em trazer qualidade de vida e bem-estar para o povo. Disse ainda que aquela vala que ficava aberta naquele local era também uma preocupação de todos os vereadores, pois já houvera outras indicações naquele sentido, e que pediram ao Secretário de Obras para que pudesse providenciar o mais rápido possível o gradil, porque realmente era perigoso. Em relação ao Conselho Municipal, o Sr. Presidente parabenizou o nobre Edil dizendo que aquela iniciativa demonstrava, realmente, preocupação em um planejamento para o município e a participação efetiva da população, sendo fundamental. Continuou explanando que desde que eles, os

vereadores, assumiram os seus mandatos, vinham pautados na participação popular, e assim participando dos seus mandatos e da gestão no município; logo um Conselho era uma forma de os representantes da sociedade civil pudessem também estar participando, de certo modo, do planejamento do município. Com a **palavra**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** iniciou suas palavras desejando que naquele começo de mais um ano que pudessem fazer um excelente trabalho, e via que estavam firmes naquela luta com mais de sessenta indicações, logo no princípio, com a primeira Sessão do ano; então pediu aos Secretários que respeitassem aquela Casa de Leis e que pudessem atendê-los, pois a maior preocupação deles, os vereadores, era com o povo de Guapimirim. Em seguida, parabenizou o Vereador Osvaldo, e considerou que mesmo tinha sido muito feliz em sua explanação sobre os ônibus da faculdade, e que aquilo era um assunto que ele gostaria de abordar também, pois vinha defendendo aquela bandeira, e propôs que os vereadores, ao término da Sessão, pudessem ir até o Prefeito e os nove vereadores reivindicarem para que tal problema fosse solucionado o mais rápido possível. Salientou, em seguida, que recebera uma informação de que no dia anterior muitos alunos tinham ficado para fora do ônibus, e que o motorista não os deixou entrar porque não queria levar passageiros em pé. Portanto, afirmou, que os estudantes deveriam ir até o Prefeito resolver o problema, porque era uma questão muito importante e não podiam deixar para o próximo dia. O ver. Rosalvo destacou que outro assunto de extrema relevância levantado pelo ver. Osvaldo Pereira tinha sido em referência à Secretaria de Educação; que estavam sendo arrastados naquela novela fazia uns dois meses, em que não sabiam se a Secretária de Educação ficava ou saía, e em razão de tal problemática quem estava sendo prejudicado eram os alunos e os professores. Assim sendo, sugeriu aos vereadores para que fossem até o Prefeito resolver ambos os problemas. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o vereador Rosalvo era um grande amigo e parceiro, assim como os outros vereadores daquela Casa, onde se construía uma família e tinha a certeza de que aquela família iria apoiar Sua Excelência naquela ação. Ato contínuo estendeu o convite a todos os vereadores para que ao término da Sessão eles pudessem ir ao encontro do Prefeito e cobrar de alguma forma. Disse que também foi usuário do ônibus universitário durante um período da sua vida, em que fazia a faculdade em Niterói, e que a população dali já tinha aquela dificuldade de locomoção; logo, a faculdade sendo distante acaba dependendo muito do interesse e perseverança do aluno, ao ter que se deslocar do município para estudar, e ele sabia como era aquela dificuldade. Ante o exposto, parabenizou o nobre Edil pela preocupação. Com a **palavra**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que no momento, o que vinha incomodando mais os vereadores era a falta de vagas nos ônibus universitários, e que toda a Casa estava sendo cobrada pela população. Dando continuidade, lembrou que o que vereador Rosalvo propusera, que todos os vereadores, dali a pouco, estivessem juntos com o Prefeito Marcos Aurélio tentando resolver a questão dos ônibus, e tinha confiança de que iriam conseguir. Parabenizou o carnaval da cidade, o

qual considerou ótimo, bem como a Escola de Samba Mensageiros da Paz, e agradeceu pelo trabalho que eles traziam para o município, pois se tratava de um trabalho sério e que durava o ano todo, portanto, eram merecedores do título. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que realmente os Blocos Carnavalescos se dedicavam demais, pois já iniciavam o ano pensando no que iriam realizar no próximo carnaval. Assim, os parabenizou também, e não só a Mensageiros da Paz, como todos aqueles que participaram da festividade e puderam abrilhantar o carnaval da cidade, pois os desfiles já faziam parte da tradição do município. Com a **palavra**, a vereadora **Marina Pereira da Rocha** iniciou suas palavras pedindo a Deus sabedoria para estarem trabalhando pelo município, e disse que não seria fácil sendo mais um ano de trabalho e mais uma etapa, mas que tinha a certeza de que nenhum dos vereadores ficara sem trabalhar durante o recesso, porque o trabalho nas ruas não parava. Parabenizou o vereador Osvaldo pela sua explanação, e disse ao mesmo que ele tinha sido muito feliz quando dissera que preferia “*o nosso jovem estudando do que dentro de um caixão*”, porque a realidade do município atualmente era aquela. Assim como fizera os outros vereadores, também registrou a presença do Subtenente Zago, e o parabenizou e agradeceu pelo seu trabalho, ressaltando que a parte deles, dos policiais, estava sendo feita. Após, deduziu que estavam com problemas de deficiência no efetivo da polícia, e pediu ao Estado que aumentasse o seu efetivo. Disse ainda que sua família mesmo fora vítima de um assalto a mão armada no Centro de Parada Modelo e que os criminosos levaram a sua moto, sendo que no mesmo dia as viaturas de Guapimirim estavam atendendo outra ocorrência, porque haviam acabado de prender um bandido muito perigoso dentro da cidade e não tinha viatura disponível, e quando se dirigiram à 67º DP o próprio Delegado falou que eles gostariam muito de colocar o carro na rua e irem atrás do bandido que roubou a moto, porém, infelizmente, eles estavam sem viatura para atendê-la. Salientou que assim como ocorreu com ela, poderia acontecer com qualquer munícipe, sendo aquela mais uma prova de que deveriam tomar providências quanto ao fato. Parabenizou novamente os policiais da cidade, os quais estavam fazendo um excelente trabalho com o pouco que possuíam para trabalhar. Disse também que o Vereador Osvaldo comentou sobre o Secretário de Obras, que não atende o telefone, asseverando que se tratava de mais uma etapa, e desejou que naquela nova etapa fossem atendidos com mais facilidade nas questões relacionadas a obras e à iluminação pública. Informou que no dia anterior estivera visitando o bairro da Barreira e tinha observado vários trechos sem iluminação pública, levando a uma série de riscos aos sítiantes e a todos aqueles que passavam a semana toda trabalhando fora e só voltavam no final de semana para suas casas, pois a ausência de iluminação propicia, e muito, a ocorrência de crimes. Assim, fez um apelo à Secretaria de Obras para que “ligasse os motores” e só parasse quando terminasse o mandato em dois mil e dezesseis. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras, e disse que a preocupação com a segurança pública era ressaltada na Constituição Federal, onde diz que é

responsabilidade do Estado zelar pela segurança pública, mas nada impede de o município se posicionar em relação à questão. Disse que fora realizado o Primeiro Fórum de Segurança em Guapimirim, no qual falaram sobre a importância de o município se posicionar, informando que na ocasião tinha sido mencionada a Teoria da Janela Quebrada, cujo princípio permite que o município possa somar e contribuir de alguma forma para a preservação da Ordem Pública, através da Segurança Pública. Corroborando com que a ver. Marina dissera anteriormente, sobre a falta de iluminação, falta de saneamento, ou seja, tudo aquilo refletia diretamente na segurança pública. Assim, disse que o município podia sim posicionar-se e ajudar o Estado a buscar uma segurança pública de qualidade. Em seguida, informou que iriam realizar o Segundo Fórum de Segurança Pública e já estavam programando a agenda, esclarecendo que o Sr. Manoel Figueiredo estava ajudando-os naquele sentido e montando uma agenda juntamente com o Secretário de Segurança, a fim de que pudessem solicitar reforço. Argumentou que as autoridades não se cansavam de dizer que os dados estatísticos não contribuíam para que aumentassem o efetivo policial dentro da região, todavia, só os moradores sabiam o quanto um crime pequeno podia se tornar grandioso dentro do município. Disse que havia comentado no Fórum de Segurança sobre aquela situação, que às vezes um assalto com uma faca na saída do banco podia provocar maior impacto, porque viviam em um município pacato e ordeiro, logo, um pequeno delito assustava muito mais que um grande assalto a banco na Capital. Finalizando, disse que independentemente da opinião das autoridades acerca dos dados estatísticos, indicando que os mesmos não são favoráveis ao aumento do efetivo policial, ele, o Presidente, tinha a certeza de que cada um dos vereadores daquela Casa tinha comprometimento com o município e iriam lutar por aquilo na Reunião com o Secretário, para que ele pudesse aumentar o efetivo policial do município, a fim de que não acontecessem mais casos como o que ocorrera naquela semana e que vinha acontecendo naquele curto período de tempo, aumentando o índice de criminalidade dentro do município deles. Com a **palavra**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras parabenizando a Prefeitura e a Polícia Militar pela organização do carnaval daquele ano do município, e salientou que fora um belíssimo carnaval. Agradeceu a Secretaria de Turismo por ter atendido o seu pedido, pois havia dito que no ano anterior o carnaval no Segundo Distrito não tinha sido muito bom, mas que naquele ano eles colocaram uma estrutura bacana, tanto no Vale das Pedrinhas quanto na Vila Olímpia, e assim o pessoal tinha brincado, se divertido e transcorrido tudo bem. A seguir, agradeceu novamente à Secretaria de Turismo, ao Prefeito Marcos Aurélio e à Polícia Militar pela dedicação. Parabenizou os Blocos, como já falara outros Vereadores quanto aos Blocos Carnavalescos e de Embalo, e disse que infelizmente não assistira a todos, mas havia recebido várias notícias de que tinha sido formidável. Fez um comentário, em especial, sobre o bloco “Me Leva”, o qual considera um Bloco tão querido quanto os outros, e que a “levou” mais uma vez, a ela e seu esposo, e disse que apesar de todos os contratemplos, ou seja, os problemas de interlocuções,

tudo acabou bem, e como eles dizem: “o amor venceu”. Desejou que eles tivessem um ótimo ano e que todos os blocos carnavalescos de embalo se preparassem para o carnaval de dois mil e dezesseis. Parabenizou a organização do Café dos Conselhos, realizado na semana anterior, o qual reunira os Conselhos Municipais do FUNDEB, da Alimentação Escolar e da Educação Municipal, do qual ela e o Vereador Franklin Adriano eram integrantes, e que tiveram uma palestra muito interessante e de grande valia para a atuação dos Conselhos, ocasião em que ela, Rizê, aprendera muito. Ressaltou a fala do Sr. Manoel Figueiredo, que estava presente, e agradeceu a sua presença, momento em que discutiram sobre controle social e a importância da transparência, que era uma bandeira que inclusive o Sr. Manoel Figueiredo levantava no município e que eles deveriam dar maior ênfase e mais atenção àquela questão. Enfatizou que as discussões foram de grande importância para a atuação de todos aqueles Conselhos, e que nos próximos encontros eles pudessem estar juntos e que ela, particularmente, era uma pessoa que estava ocupando o cargo de membro do Conselho, além de ser vereadora, por isso tivera que responder a várias questões; assim, desejou que todos participassem e tivessem maior atuação naqueles Conselhos. Desejou a todos da educação municipal de Guapimirim um excelente ano letivo de dois mil e quinze, e disse que eles tinham passado por aquele impasse e que ela, particularmente, tinha um posicionamento muito a contragosto com a saída da Secretária Maria Cecília, e eles sabiam que havia sido uma iniciativa dela própria, e que a mesma não tinha abandonado o barco. Ressaltou que a Secretária havia gostado muito da presença do Sr. Manoel Figueiredo na reunião, assim como ela, ver. Rizê, informando que a Secretária ainda estava à frente da Secretaria. Ato contínuo, enfatizou que a equipe da Educação estava atuando brilhantemente e disse que a Secretária continuava na Secretaria aguardando a posição do Sr. Prefeito. Ponderou que eles, os vereadores, pudessem ir conversar com Prefeito sobre tal situação. Após, a nobre Edil fez um convite muito especial, e disse que o Prefeito já realizara o convite àquela Casa e à população, apresentando, em seguida, o convite da Secretária de Educação Cecília e, particularmente, um convite seu, pois se tratava do lançamento da Pedra Fundamental da nova Creche do Vale das Pedrinhas, o qual consistia num ato simbólico do início das obras, cujo prazo de entrega da Creche à comunidade, estava previsto para o mês de agosto de dois mil e quinze. A vereadora exaltou seu contentamento e disse que contava com a participação de todos e, independentemente de questões políticas, estaria no lançamento da Pedra Fundamental, porque era um ganho para a comunidade. Agradeceu e parabenizou a empresa Fontes da Serra e o Executivo Municipal pela manobra de abastecimento de águas nas casas e bairros do Segundo Distrito, e que apesar de não conseguirem às vezes dar conta de tudo, estava sendo muito importante para eles, e ela, Rizê, como moradora do local, sentia-se feliz quando o carro pipa entrava por aquela rua. Explicou que os moradores de Várzea Alegre, Vila Olímpia e Vale das Pedrinhas vinham passando por uma dificuldade muito grande, e por isso fazia o agradecimento em seu nome e de alguns moradores, no que se referia à questão da manobra de

abastecimento que estava sendo realizada. Agradeceu ao Prefeito Marcos Aurélio Dias pela obra de reforma, e que estavam aguardando aquela obra para a Escola Comandante Lelis, no Parque Nossa Senhora D`Ajuda, havia dezesseis anos. Informou que a referida escola tivera pequenos reparos e manutenções durante aqueles dezesseis anos, mas muito lentas e não tão incisivas como estava acontecendo naquele momento. Falou que estivera com o Prefeito na quarta-feira que antecederia o carnaval, e que na semana toda de carnaval a escola fora contemplada com aquela obra, e asseverou que a comunidade do Parque Nossa Senhora D´Ajuda estava muito contente com aquela obra. Assim, pediu para quando ocorresse simbolicamente a abertura da escola, que todos estivessem presentes, e reiterou que a comunidade agradecia ao Sr. Prefeito. Comentou que assim como ocorria com todos os vereadores, que havia uma expectativa em relação às obras do município, e disse que era um novo ano Legislativo e Executivo, e que ela, ver. Rizê, estava com muita vontade de trabalhar, e sabia que era também o desejo de todos os vereadores. Por tal motivo, pediu ao Sr. Presidente que eles pudessem estar conversando com o Secretário de Obras e o Prefeito Marcos Aurélio, bem como buscar se inteirar de uma agenda. Num outro giro, registrou que o loteamento Santo Amaro, na Vila Olímpia, era integrado por uma comunidade que precisava de muita ajuda, e falou que tinha circulado por aquelas ruas pedindo voto, enfatizando que não iria terminar o seu mandato sem pleitear melhorias para aquela comunidade, porque infelizmente não dependia somente dela a viabilização das obras, e esclareceu que todos os vereadores já haviam feito pedidos por aquela comunidade. Falou ainda que iria aproveitar a reunião que aconteceria naquele mesmo dia, após a Sessão, com o Prefeito, para agendar com o mesmo, em seu Gabinete, na próxima terça-feira, com um grupo de moradores para que eles obtivessem algumas respostas que ela, vereadora, não conseguia dar. Faria, sim, o pedido ao Prefeito e tinha a certeza de que ele iria recebê-la, e também os moradores do loteamento Santo Amaro, para que pudessem decidir algumas situações relevantes, porque ela não iria desistir do Santo Amaro, assim como também não desistia da Várzea Alegre. Disse que na semana seguinte teria uma notícia boa, pois na próxima terça-feira seria o lançamento da Pedra Fundamental da Creche Municipal de Várzea Alegre, do antigo orfanato do Lar das Meninas, que também era sua Indicação, e por isso estava muito feliz. Finalizou suas palavras desejando a todos um ótimo ano e muita saúde. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras, e disse que gostaria de externar um sentimento para a vereadora e dizer que, com certeza, todos os vereadores daquela Casa tinham o mesmo sentimento, e que aquela Casa de Leis fora muito bem representada no Conselho pela presença da nobre Edil, e que se sentia realmente muito bem representado. Ratificou que não se cansava de dizer que a vereadora era uma guerreira e lutava muito pelos seus ideais, lutava pelo município, mas em especial pelo Segundo Distrito. Parabenizou a vereadora pela Indicação e pela realização de mais um projeto, dizendo que os vereadores entendiam que o Segundo Distrito era a parte do município que mais necessitava de obras e da presença do Poder Público, e que a vereadora

vinha lutando muito para alcançar seus objetivos. Assim, afirmou que todos os moradores do Segundo Distrito podiam ter a certeza de que estavam muito bem representados. Ressaltou que a vereadora falou sobre o bloco carnavalesco “Me Leva”, e disse que era uma preocupação que ele tinha, assim como os pares daquela Casa, com relação ao Desfile do referido bloco, por questões pessoais e tudo mais. Todavia, parabenizava ao Ralph Matos pelo brilhante trabalho que fizera todo aquele tempo, já que estava à frente do bloco “Me Leva” havia sete anos, e que aquele era um bloco que abrilhantava o carnaval do município, um bloco diferente e grandioso, um bloco que deixara os problemas pessoais de lado e tinha buscado o interesse coletivo, que era trazer a alegria para a avenida, e assim o fizera, promovendo um desfile bonito, pacífico. Assim, o Sr. Presidente novamente felicitou o Sr. Ralph Matos e o Bloco “Me Leva” e falou que também iria propor uma Moção de Aplausos para o Bloco, e que tinha a certeza de que seria aprovada por unanimidade por aquela Casa, uma vez que tem realizado um trabalho muito bonito e abrilhantado o carnaval da cidade, trazendo dessa forma visitantes de outros municípios que vinham para a cidade só para participarem do Bloco. Finalizando, convidou a todos para um assunto que era de extrema importância para o município, e talvez as autoridades não estivessem atentando para o impacto social e ambiental que o município poderia sofrer, que era a barragem do rio Guapiaçu, a qual iria afetar diretamente o município. Disse que fora convidado pelo Sr. Moura para comparecer à reunião, e informou que a data tinha sido alterada para o dia seis de março de dois mil e quinze, enfatizando que estaria presente. O Sr. Presidente estendeu o convite aos pares da Casa, para que pudessem estar presente e assim conseguissem entender a dinâmica do que estava acontecendo naquele processo de barragem, e tinha a convicção de que tal projeto iria afetar famílias. Continuando, falou que assistira a um vídeo produzido pelos moradores e produtores rurais e constatou que, realmente, aquela ação iria impactar diretamente em suas vidas. Demonstrando indignação, se perguntara para aonde aquelas pessoas iriam, mas na verdade deveriam fazer tal pergunta ao Secretário de Estado, o qual estaria presente na reunião para fornecer as devidas respostas. Assim, salientou a importância daquela reunião e disse que até o momento não tinha visto nenhuma autoridade do município, nenhum Secretário demonstrando interesse em relação à barragem, mas entendia que iria, sim, afetar diretamente o município, e por essa razão considerava de suma importância a participação dos vereadores daquela Casa na presente questão. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1067/14**, de autoria do Ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta e quatro minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.